



**LEI Nº. 2.781, DE 28 DE DEZEMBRO 2017.**

**“DISPÕE SOBRE AS “FEIRAS LIVRES” NO  
MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO BARRA-ES E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

**Capítulo I**

**Das Feiras Livres**

**Art. 1.º** – As feiras livres localizadas em logradouros de uso público do Município são destinadas, exclusivamente, à venda a varejo de gêneros alimentícios de primeira necessidade e de produtos agrícolas e pecuária, de pequena criação, de horticultura, pomicultura e floricultura, assim como artigos de pequena indústria caseira e ainda artigos e artefatos de uso doméstico ou pessoal, manufaturados ou semimanufaturados considerados de primeira necessidade.

**Art. 2.º** – Ficam convalidadas as autorizações ou permissões de uso em vigor na data de publicação desta Lei, para o exercício de atividade em feira livre.

**Art. 3.º** – Compete ao Poder Executivo a elaboração de projetos de edificação, bem como a organização e implantação de feiras livres e permanentes no Município de Conceição da Barra, com a participação de associações local ou do sindicato da categoria.

**Capítulo II**

**Do Local, dias e horário de funcionamento das Feiras Livres**

**Art. 4.º** – A feira livre organizada funcionará neste Município em locais e horários previamente determinados pelo Poder Executivo, ficando proibida a ocupação de quaisquer outras vias públicas e obedecendo ao seguinte zoneamento:

**I** – Rua Capitão Antero Faria, na Sede do Município;

**II** – Avenida Cricaré, na Sede do Município;

**III** – Praça São Pedro, na Sede do Município;

**IV** – Praça da Igreja Santo Antônio, no Bairro Novo Horizonte, na Sede do Município;

**V** – Praça do Mercado Municipal, na Sede do Distrito de Braço do Rio;



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
**GABINETE DO PREFEITO**

VI – Praça da Igreja de São Sebastião, no Distrito de Itaúnas.

**Capítulo III**

**Da organização das barracas**

**Art. 5.º** – O tamanho das barracas será padronizado, com a demarcação dos seus respectivos espaços no piso de cada logradouro, observadas as dimensões preestabelecidas.

**Capítulo IV**

**Do Alvará de licença para as Feiras Livres**

**Art. 6.º** – Fica reduzido a 0 (zero) todos os custos, inclusive prévio, relativos à abertura, à inscrição, ao registro, ao funcionamento, ao alvará, à licença, ao cadastro, às alterações e procedimentos de baixa e encerramento e aos demais itens relativos ao feirante produtor no Município de Conceição da Barra.

**§ 1.º** – Fica vedada a concessão de autorização para ambulantes que não residem no município de Conceição da Barra, ressalvados os já cadastrados na Prefeitura Municipal de Conceição da Barra;

**§ 2.º** – O local a ser utilizado por cada feirante será indicado e fiscalizado pela Prefeitura Municipal de Conceição da Barra, que terá a responsabilidade de comunicar aquele que estiver fora do perímetro delimitado;

**§ 3.º** – Fica vedada a troca dos locais sorteados entre os feirantes.

**Capítulo V**

**Da fiscalização e da higiene das Feiras Livres**

**Art. 7.º** – Para manutenção e conservação das feiras livres, os feirantes poderão organizar associação ou condomínio, de conformidade com a legislação vigente.

**Parágrafo Único** – O Município de Conceição da Barra promoverá, através de seus agentes em parceria com a Associação dos Pequenos Produtores e Feirantes, a fiscalização das feiras livres.

**Art. 8.º** – Não será admitida a especulação, nem poderão ser revendidas nas feiras livres as mercadorias nelas adquiridas.

**Art. 9.º** – Os produtos colocados à exposição e a venda serão examinados pela Vigilância Sanitária do Município de Conceição da Barra, ou do órgão que vier a ser instituído para tal finalidade, sendo apreendidos os que estiverem deteriorados ou considerados nocivos ou impróprios para o consumo público.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
**GABINETE DO PREFEITO**

**Parágrafo Único** – As pessoas encarregadas da exposição e venda dos produtos deverão usar roupas ou uniformes apropriados e não poderão manusear, concomitantemente e sem prévias ações de higiene, dinheiro e o produto exposto à venda.

**Art. 10.º** – As balanças, pesos e medidas deverão ser aferidas pela autoridade competente, estando sujeito, o seu infrator, às penalidades previstas em lei.

**Capítulo VI**

**Das Disposições Gerais**

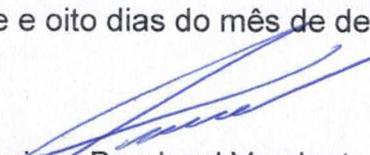
**Art. 11.º** – Não será permitido uso de carro de som, alto falantes ou quaisquer outros meios de propagação de som.

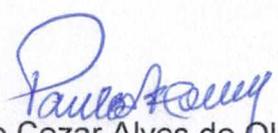
**Art. 12.º** – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 13.º** - Ficam revogadas as disposições em contrário

**Publique-se e cumpra-se.**

Gabinete do Prefeito de Conceição da Barra, Estado do Espírito Santo, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete.

  
Francisco Bernhard Vervloet  
**Prefeito**

  
Paulo Cezar Alves de Oliveira  
**Gestor de Governo**  
**Portaria n.º 287/2017**